



Identificação de padrões de concorrência no aglomerado de cerâmica vermelha no Norte Fluminense: Fase III

Julianna Cunha Paes, Sebastião Décio Coimbra de Souza

A indústria de cerâmica vermelha se localiza em aglomerados e arranjos produtivos locais (APLs), que apresentam uma forte inserção na economia regional e na geração de empregos e renda. O objetivo dessa pesquisa é identificar as variáveis que mais influenciam na dinâmica competitiva do mercado e caracterizar o padrão de concorrência das empresas. A pesquisa é de caráter descritivo e exploratório e abordagem é mista, com uma parte quantitativa e outra qualitativa. O objetivo desse trabalho é caracterizar a trajetória competitiva no aglomerado do Norte Fluminense através da análise da evolução dos padrões de recursos e de desempenho técnicos que definem a posição relativa entre as empresas consideradas em uma amostra estratificada. Nesse trabalho foi adotado o método de estratificação competitiva evolucionária em APLs, proposto por Souza (2003), consiste na classificação de padrões competitivos das empresas em três grupos distintos: G1 (líderes), G2 (intermediárias) e G3 (retardatárias). Com base nas coletas de dados de duas fases anteriores dessa linha de pesquisa (fase I e fase II), os resultados mostraram que as cerâmicas A e L que estavam no grupo G2, adotaram estratégias específicas e agregaram padrões técnicos que as colocaram no grupo G1. A unidade H, anteriormente classificada no grupo das retardatárias (G3), com investimentos em melhoria de padrões competitivos, acendeu para o grupo intermediário (G2). Por outro lado, a empresa B regrediu em seu padrão de recursos, caindo do grupo G1 para o G2. Nessa nova fase da pesquisa (fase III), espera-se que os dados coletados permitam identificar os padrões competitivos atuais de cada grupo estratificado e, através da comparação com os padrões anteriores, que possibilite a caracterização da evolução da trajetória competitiva no aglomerado.

Palavras-chave: Cerâmica vermelha, Estratificação competitiva evolucionária, Arranjo Produtivo Local.

Instituição de fomento: UENF